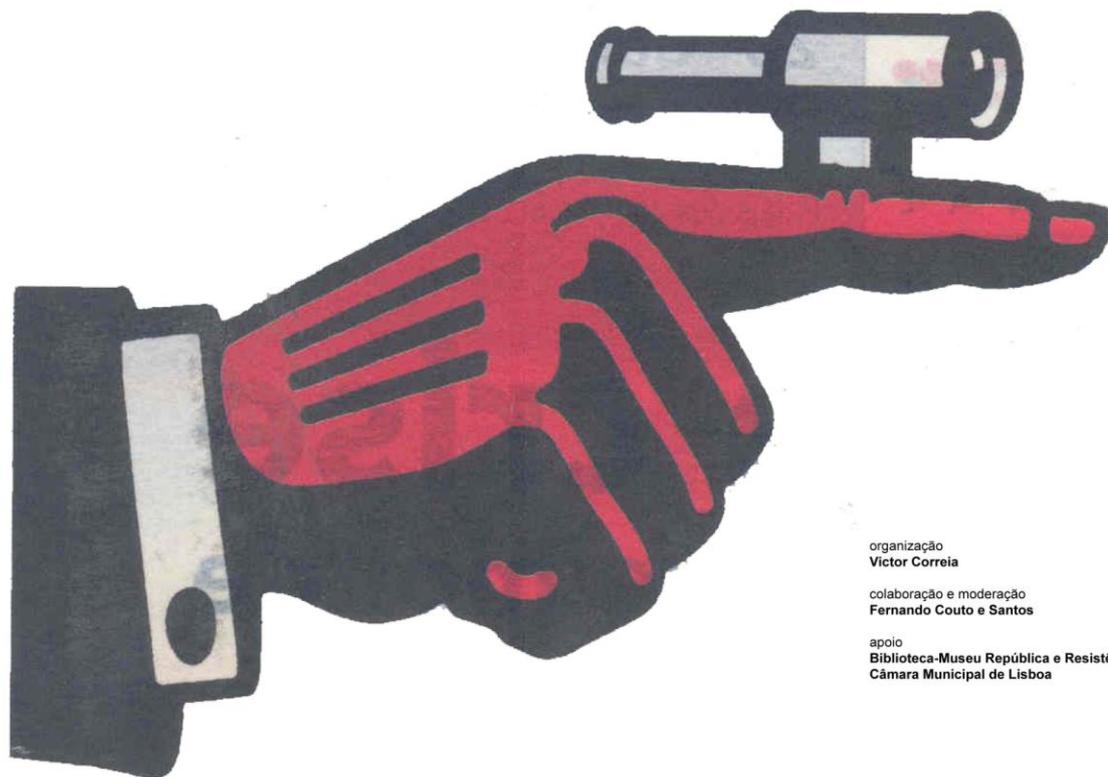


ESPAÇO PÚBLICO E VIDA PRIVADA: RELAÇÕES E LIMITES **27 abril**

Biblioteca-Museu República e Resistência CIDADE UNIVERSITÁRIA



organização
Victor Correia

colaboração e moderação
Fernando Couto e Santos

apoio
Biblioteca-Museu República e Resistência
Câmara Municipal de Lisboa

PROGRAMA

Abertura pelo representante da Biblioteca-Museu República e Resistência

10H O ESPAÇO PÚBLICO

O espaço público segundo Arendt e Habermas : uma análise comparativa
por Omar Belhassain LICEU FRANCÉS CHARLES DE PIERRE, LISBOA

Espaço público e emoções
por Dina Mendonça UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Espaço público e cidadania cosmopolita – o papel das redes sociais
por Maria do Céu Pires UNIVERSIDADE DE ÉVORA

11H30 O ESPAÇO PRIVADO

Privacidade, democracia, e ética do voto
por Annabelle Lever UNIVERSIDADE DE GENEBRA, SUÍÇA

As novas configurações do privado face à necessidade de alcançar robustez social
por Joana Inês Pontes UNIVERSIDADE DO PORTO

O Direito à vida privada como justificação da tolerância
por Víctor Correia UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

13H15 ALMOÇO

14H30 (DES) CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO

Haverá alternativa à dicotomia público-privado?
por José Bragança de Miranda UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

A trivialização política do espaço público como instrumentalização de uma anomia social
por Fernando Evangelista Bastos UNIVERSIDADE DO PORTO

Jornalismo de investigação e escândalo político : entre o domínio público e o âmbito privado
por Helder Prior UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR, COVILHÃ

17H SITUAÇÕES ESPECÍFICAS alguns exemplos

Maçonaria e outras sociedades secretas : o impacto público da sua privacidade
por José Manuel Anes UNIVERSIDADE LUSIADA, LISBOA

Finanças públicas e finanças pessoais
por Marcelo Moriconi UNIVERSIDADE DE SALAMANCA, ESPANHA

Vida amorosa e sexualidades : entre o público e o privado
por Verónica Policarpo INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, UNIVERSIDADE DE LISBOA

19H FIM

Rua Alberto Sousa, 10A Lisboa | Tel.: 21 780 27 60 | bib.republica@cm-lisboa.pt



BLX
BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE LISBOA
desde 1883